

## **SEMANA DO MEIO AMBIENTE**

Antonio Rioyei Higa<sup>1</sup> – Tutor PET-FLORESTA/UFPR

Kelen Bühner Pedroso<sup>1</sup> – Acadêmico PET-FLORESTA/UFPR

Matheus Pinheiro Ferreira<sup>1</sup> – Acadêmico PET-FLORESTA/UFPR

### **RESUMO**

Desde 2003, o PET-FLORESTA realiza a Semana do Meio Ambiente (Dia Mundial do Meio Ambiente – 5/jun). O evento tem como objetivo, além de fomentar discussões de temas atuais e relevantes à formação do engenheiro florestal e profissionais de áreas afins, treinar os petianos a planejar, distribuir e gerenciar tarefas, promovendo a capacidade de liderança e trabalho em equipe. A estrutura da SMA é composta por financiamento, atividades de ensino e discussão (seminários e mesas redondas), viagens técnicas, divulgação do evento e suporte técnico. As SMA contaram com aproximadamente 300 participantes, dentre eles acadêmicos e profissionais da área ambiental.

<sup>1</sup> Av. Lothário Meissner, 3400 – Campus III Jardim Botânico – Universidade Federal do Paraná.  
PET-FLORESTA , e-mail: [petsecretaria@yahoo.com.br](mailto:petsecretaria@yahoo.com.br) Telefone: (41) 3360-4282.

### **INTRODUÇÃO**

A globalização unida à constante inovação tecnológica dos meios de comunicação bombardeia diariamente informações sobre diversos temas. Quando se fala em meio ambiente e assuntos correlatos, é necessária a implementação de uma rede muito grande de informações capaz de retratar com fidelidade todos os acontecimentos. O que ocorre muitas vezes é que até mesmo profissionais da área ou acadêmicos, não tomam conhecimento de algumas decisões (aprovação de leis, portarias e etc.) ou acontecimentos que podem interferir potencialmente em sua vida profissional.

Outra importante questão no contexto da globalização é a capacidade do profissional em filtrar informações, absorvê-las e gerenciá-las, utilizando-as de acordo com a necessidade do mercado.

O PET-Floresta, convicto desta importância, procurou uma forma com que fosse possível treinar a captura de informações importantes na área ambiental e com relevância no mercado, transformando-as em produto de discussão dentro de um círculo de profissionais interessados. A consequência deste processo foi a realização da Semana do Meio Ambiente. Um acontecimento que ocorre desde 2003 durante o Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho), resultado da cooperação da coordenação do curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Paraná com o Grupo.

Este evento possibilita envolver todos os acadêmicos do grupo PET-Floresta em sua organização, promovendo o trabalho em equipe. Muitas habilidades dos petianos podem ser aperfeiçoadas desde a etapa de planejamento à execução. A importância de se viver situações da vida profissional real é o estímulo que leva o PET-Floresta a desempenhar esta atividade, que demanda trabalho de aproximadamente 8 a 9 meses e envolve o trabalho de todo o grupo.

A Semana do Meio Ambiente tem característica multidisciplinar, envolvendo formas de trabalho diferenciadas daquelas que o petiano está acostumado a vivenciar em seus trabalhos de pesquisa, atividade comum para realidade do curso de Engenharia Florestal.

Os bolsistas têm a chance de manter contato com estudantes e profissionais de diferentes áreas, colocando em prática pressupostos das linhas gerais características de grupos PET (interdisciplinaridade).

Após a realização de sua quarta edição, considera-se a Semana do Meio Ambiente, atividade consolidada no ambiente da Universidade Federal do Paraná no âmbito do curso de Engenharia Florestal, sendo satisfatoriamente reconhecida pelo corpo docente e discente.

## **HISTÓRICO**

As Semanas do Meio Ambiente foram realizadas sempre no começo de junho na mesma Semana em que se comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente. O evento acontece no auditório do Centro de Ciências Florestas e da Madeira, localizado no Campus III da Universidade Federal do Paraná, em Curitiba no bairro Jardim Botânico. As SMA foram diferentemente compostas por 3 a 5 dias, dependendo do número de atividades planejadas para cada uma.

Durante a primeira Semana do Meio Ambiente, realizada em 2003, foram discutidos temas relacionados à situação Florestal no Estado do Paraná, contemplando ainda assuntos como transgênicos e contaminação ambiental. O evento teve repercussão no Estado do Paraná através de transmissão de entrevista em um telejornal estadual. Foram feitas viagens técnicas, com o objetivo de mostrar projetos na área de meio ambiente e responsabilidade social das empresas: Rigesa, Mobasa e Comfloresta. Durante a Semana, os laboratórios do curso de Engenharia Florestal tiveram espaço para expor os trabalhos realizados por eles nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

A biodiversidade amazônica e paranaense, além de aspectos sociais relacionados com a implantação de unidades de conservação foram discutidos na segunda SMA em 2004. A Semana contou com a contribuição de membros de unidades da EMBRAPA localizadas na Amazônia, empresas do setor privado e órgãos estatais. A repercussão do evento se deu por meio de rádio com entrevista ao vivo realizada por uma bolsista e o tutor do grupo. Neste evento, os participantes tiveram oportunidade de visitar o Parque Ecológico da empresa de papel e celulose Klabin, RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural) – 14 Cachoeiras da MOBASA e RPPN de Sebuí na APA (Área de Proteção Ambiental) de Guaraqueçaba. Uma atividade extra também foi realizada, a Gincana Florestal. Nesta, inscreveram-se grupos de acadêmicos de Engenharia Florestal que realizaram provas teóricas e práticas e concorrerão a uma viagem para o Parque Nacional do Iguaçu em Foz do Iguaçu/PR. Além desta atividade, os participantes tiveram a oportunidade de realizar um concurso de artigos sobre a diversidade

amazônica, o autor do melhor artigo teve a oportunidade de fazer um estágio de um mês na Empresa Jarí Celulose no Pará.

A terceira SMA, em 2005, foi incluída no calendário anual do curso. Nesta SMA frisou-se a importância da energia para todos os segmentos e a responsabilidade dos profissionais da área ambiental em desenvolver, promover ou mesmo discutir a transformação das velhas matrizes energéticas. Vários segmentos trouxeram suas contribuições, sendo discutidos aspectos de inovações tecnológicas na área do desenvolvimento de energia limpa, além da importância do setor florestal, considerando a madeira como uma importante fonte de energia no país. O evento foi divulgado pela TV UFPR, e o coordenador do evento cedeu uma entrevista à emissora. Com de praxe foi uma viagem técnica foi organizada, o local escolhido para expressar o tema da Semana foi a usina hidrelétrica de Itaipu, a maior do planeta Terra.

A IV Semana do Meio Ambiente (última edição do evento), realizada em 2006, teve como tema a 8ª Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica (COP-8). O evento aconteceu em Curitiba-PR no período de 20 a 31 de março de 2006, consistiu em uma reunião internacional da ONU que contou com a participação de delegações oficiais dos 188 membros da Convenção sobre Diversidade Biológica (187 países e um bloco regional), observadores de países não associados, representantes dos principais organismos internacionais (incluindo os órgãos das Nações Unidas), organizações acadêmicas, organizações não-governamentais, organizações empresariais, lideranças indígenas, imprensa e demais observadores (Portal COP 8). Este evento tem grande importância mundial e afeta de certa forma a vida de cada cidadão, além de promover transformações nas áreas de atuação de profissionais da área ambiental. Durante a SMA, discutiu-se “O Dia depois da COP 8”. Em quatro painéis com três palestras cada um, foram apresentados os principais resultados da COP 8, as Políticas Públicas do Ministério do Meio Ambiente para a implementação das metas da Convenção da Diversidade Biológica (CDB), a implementação da CDB no Paraná e ainda os aspectos sócio-econômicos aliados à transformação ambiental através da CDB. A quarta SMA

ganhou destaque em jornal eletrônico no site do curso de comunicação social da Universidade Federal do Paraná.

A viagem técnica realizada foi ao Parque Estadual de Campinhos. Para o encerramento da Semana foi feita uma Festa Junina em parceria com o CAEF (Centro Acadêmico de Engenharia Florestal).

## **ORGANIZAÇÃO DO GRUPO PARA A REALIZAÇÃO DO EVENTO**

O planejamento da SMA começa no segundo semestre do ano anterior a cada evento. Do planejamento à execução, são necessários aproximadamente 8 meses de trabalho. A organização é realizada pelo grupo PET-Floresta, gerenciado por uma comissão organizadora principal, constituída por 3 ou 4 bolsistas. Estes petianos ficam responsáveis pelo planejamento e gerenciamento de todas as atividades relacionadas à Semana.

A escolha do tema é realizada com a participação de todo o grupo, dando ênfase a temas atuais de relevância para a profissão do Engenheiro Florestal e para área ambiental em geral.

O planejamento da Semana é composto por estratégias de financiamento, atividades de ensino e discussão (seminários e mesas redondas), viagens técnicas, promoção do evento (tv, rádio e jornal), atividades extras (gincana, concursos), atividades científicas (exposições de trabalhos, envio de resumos de trabalhos científicos) e suporte técnico durante o evento.

Depois da escolha do tema, a comissão organizadora principal planeja com o grupo todas as atividades da Semana e faz o orçamento das mesmas. Então procura agentes financiadores para o evento, como empresas florestais, órgãos ambientais, ONG's e outros. A partir daí são distribuídas as tarefas a todos os membros do PET-Floresta. A programação do evento é feita através da definição de painéis com mesa redonda ao final que é composta de representantes do setor privado e estatal, o objetivo é promover a discussão e participação dos espectadores. A escolha e programação dos palestrantes é uma atividade muito exigente que

demanda muito tempo e esforço da comissão organizadora, podendo muitas vezes transformar execução da SMA.

A divulgação do evento é feita através de cartazes e folders criados pelo próprio grupo. Buscou-se porém, nesta última edição, realizar a criação de uma Identidade Visual (ID Visual) que caracteriza-se o tema abordado na IV SMA, para tanto a empresa júnior do curso de design foi contratada. O grupo trabalha ainda na distribuição dos cartazes e folders e a divulgação de notas através de telejornais, rádio e jornal impresso são realizadas com auxílio da assessoria de comunicação da UFPR. Algumas vezes os próprios petianos concedem entrevistas durante o evento.

São programadas também viagens técnicas relacionadas com o tema da Semana e ainda atividades de integração como a Gincana Florestal. O PET-Floresta procura ocupar a SMA com atividades teóricas, práticas, de ensino, discussão e também integração, englobando todos os participantes, interagindo assim os mesmos com o tema, que diz respeito sempre ao meio ambiente (contato com a natureza). A SMA também tem o propósito de auxiliar a preparar o participante de alguma forma para a profissão, portanto atividades como exposição de trabalhos, envio de resumos e até concursos concorrendo a estágios são realizados. Todos os anos surgem novas idéias para atividades, fruto da renovação do grupo, e a execução de todas elas absorve muito trabalho e empenho de todos.

Durante o evento, parte do grupo também fica responsável pela montagem e suporte técnico como inscrições, iluminação, cerimonial, arranjos, telão externo, lembranças e certificados.

É importante ressaltar que o grupo é o responsável por todas as atividades desenvolvidas, tornando-se a execução da Semana do Meio Ambiente um completo exercício de treinamento profissional em variados aspectos.

## **RESULTADOS DAS SEMANAS DO MEIO AMBIENTE**

Todas as Semanas do Meio Ambiente contaram com a participação de aproximadamente 300 pessoas, comprovando interesse dos acadêmicos e demais participantes. Outro aspecto que expressa o êxito da Semana, é a inclusão da mesma no calendário anual do curso de Engenharia Florestal. A coordenação do curso considera de alta relevância a execução do mesmo, apoiando e colaborando com a execução da Semana em parceria com o PET-Floresta.

Este evento já permanece consagrado entre os alunos de Engenharia Florestal, que contam anualmente com este evento como importante complemento para o seu currículo profissional.

A cada ano, aperfeiçoam-se as técnicas de planejamento da Semana do Meio Ambiente. São planejadas novas atividades, re-planejadas as antigas e a execução passa sempre a um patamar mais elevado em termos de qualidade. A renovação anual de bolsistas promove esta situação.

A Semana do Meio Ambiente tem ganhado prestígio perante as empresas financiadoras, órgãos estatais e do terceiro setor a cada ano. Muitos contatos para o financiamento, apoio e parceria para próximas Semanas ficam estabelecidos ao término de cada uma, devido ao êxito na execução das mesmas.

A organização de um evento é sempre complexa, envolvendo desde aspectos financeiros até culturais. Durante os anos de experiência com esse tipo de atividade o PET-Floresta concluiu que o esforço vale a pena, a gratificação por ver o nome do grupo crescendo e se destacando é uma experiência que pode ser vivenciada por todos que contribuíram para a organização do mesmo. Porém nem tudo é um “mar de rosas”, problemas são inevitáveis e quando surgem é preciso estar preparado para enfrentá-los, é justamente essa filosofia que o grupo tenta transmitir para os novos integrantes e agregados, e nada melhor do que encarar a organização de um evento para sentir na pele que a solução de problemas muitas vezes não é

tão simples assim. O fato é que tais acontecimentos são rotineiros e contínuos na vida de profissionais e acadêmicos.

Levando em consideração tais questionamentos, o PET-Floresta, considera esta atividade uma das mais importantes realizadas pelo grupo. Por ajudar a desenvolver a capacidade de liderança de muitos bolsistas, que hoje profissionais renomados. Contribuiu também para o desenvolvimento do espírito de equipe, dando subsídios para cada elemento aperfeiçoar a capacidade de comunicação e liderança, fazendo o mesmo a refletir sobre certos aspectos que antes não eram nem imaginados. São por esses e outros motivos que o grupo concretizou esta atividade, realizando-a todos os anos.